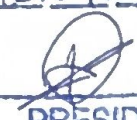
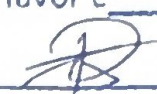


CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
Lido em sessão ordinária
Do dia 02/09/26

PRESIDENTE



ESTADO DO AMAPÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
PALÁCIO VEREADOR LUCIMAR DOS PASSOS
MESA DIRETORA

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
Aprovado em sessão Ordinária de
dia 02/09/26 por 06
votos a favor e votos contra

PRESIDENTE

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ, REALIZADA AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

Aos dezanove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às dezanove horas, reuniu-se a Câmara municipal de Amapá, no Plenário de seu prédio sede sito a Praça Barão do Rio Branco nº 64, Bairro Centro, nesta cidade de Amapá, Estado do Amapá, para a realização de sua 11ª Sessão Ordinária, da XIV Legislatura. Presidindo os trabalhos a Vereadora Roberta da Matta e a secretaria a Vereadora Rosely Dias, registrando-se a presença dos senhores vereadores, constando quórum, a Presidente declarou aberto os trabalhos, sendo feita a leitura bíblica regimental pelo vereador Diego Melo. Em seguida, a presidente pediu a dispensa da leitura da ata e logo em seguida aprovação da mesma, pede aos vereadores que estejam de acordo com a ata que permaneça sentado e quem for contra que se levante, ata aprovada por unanimidade. Na sequência a senhora secretária fez a leitura das seguintes matérias que constavam no expediente da pauta da sessão: **01- Ofício nº 084/2026-GAB-PMA**, Assunto: Encaminhamento da Mensagem de veto Integral nº 004/2026 ao Projeto de Lei nº 007/2026-CMA. **02- Projeto de Lei nº 012/2026-CMA, Gabinete do vereador Renato Marques**, Assunto: Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Amapá o Festival do Caju da Comunidade da Cajueira, a ser realizado anualmente na primeira semana do mês de novembro, dá outras providências. **03- Projeto de Lei nº 003/2026-GAB/PMA**, Assunto: Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício 2027 e dá providências. **PARECER Nº 031/2026-CCJR**, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **PARECER Nº 032/2026-ORF**, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **04- Indicação nº 017/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta**, Assunto: Indica ao Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Acácio Favacho a articulação para implementação do Programa de Telemedicina no Município de Amapá/AP. **05- Balancete referente ao mês de junho de 2026 da Câmara Municipal de Amapá**. Sem Oradores inscritos para a tribuna da cidadania, passando para as pequenas comunicações, usaram da palavra a seguinte vereadora: **1ª oradora) Vereadora Roberta da Matta**, pessoal, hoje a fala é bem rápida. Basicamente, diante das dificuldades que nós temos no município de Amapá em relação à saúde, seja no atendimento primário, secundário. E o TCA não existe aqui, que são os meios de internação, vereador Maurício. E procedimentos complexos, como visão de complexos também. Nós, como vereadores, temos uma obrigação: procurar soluções para os nossos problemas em casa, da rua, do nosso município. Por isso, através de uma reunião com o deputado Acácio Favacho, eu tomei conhecimento desse programa de telemedicina que ele tem implementado no estado do Amapá. E, na oportunidade, gostaria de parabenizar a sua iniciativa. A saúde sempre foi um motivo de muita polêmica no nosso estado, a saúde pública. Porque eu observo que, às

Maurício Sampaio



vezes, os gestores acabam não alimentando os sistemas e não absorvendo os recursos para o seu município. Assim, nunca tem recursos suficientes para medicamento, para atendimento, para melhoria salarial dos próprios colaboradores do município ou do estado. Então, para resolver um desses problemas, eu estou vendo que a telemedicina está entrando com uma vertente muito importante do atendimento de especialistas, de médicos especialistas, que vai poder beneficiar moradores de comunidades do Piquiá, Cruzeiro, Sucuriju. Tudo através de uma Starlink e um celular. Parece um sonho, não é? Levar um cardiologista, por exemplo, para o Sucuriju. É impressionante como a tecnologia nos beneficia, e a gente parece que está muito distante dessa realidade. Então, eu estou fazendo essa indicação hoje. Espero que seja aprovada pela Casa, para que a gente possa lutar por essa pauta e trazer mais benefício para o nosso município. Espero, em breve, estar andando de casa em casa, de porta em porta, oferecendo mais serviços de saúde a todos os nossos municípios amapaenses. Peço a colaboração de todos para a aprovação dessa indicação. Boa noite. Obrigada. **2ª oradora) Vereadora Ivanete Alves,** Primeiramente, quero agradecer a Deus pela vida, por estarmos hoje aqui com saúde. Quero cumprimentar a mesa em nome da minha amiga, vereadora e vice-presidente Joyanne. Quero cumprimentar o público presente, na pessoa do Júnior. Cumprimentar todos os funcionários em nome da Ingrid. Cumprimentar também o público presente. Deus abençoe a todos. A minha fala também será breve. É só uma declaração publicamente sobre o meu apoio ao futuro candidato, ao meu candidato Acácio Favacho, ao Senado. Hoje eu tenho um compromisso 100% com Acácio Favacho para senador. E o meu compromisso aqui também é com a presidente que vem concorrendo ao Senado, Aline Serrão. Uma mulher que eu acredito e vejo que está muito bem preparada para ocupar esse cargo. Não é segredo para ninguém o meu apoio para o meu governador Clécio Luís, meu deputado federal Márcio Serrão e a minha deputada estadual Dayse Marques. Dayse Marques pela dignidade, pela humildade, pela simplicidade e por tudo que vejo que ela faz pelo município e pelo estado. Mais um olhar carinhoso pelo município de Amapá. Então, hoje aqui é só para declarar nas redes sociais que eu já venho fazendo isso: o meu apoio ao Acácio Favacho e à Aline Serrão para o Senado. Muito obrigada e boa noite a todos. **3º orador) Vereador Renato Marques,** Boa noite a todos. Primeiramente, agradecer a Deus por mais essa sessão e falar das eleições. Quero desejar boa sorte a todos nós, vereadores, e aos seus candidatos. Respeitar que isso vai acabar logo, dia 04, e desejar boa sorte. Que vença o melhor. As picuinhas já começaram querendo ou não. Mas é assim mesmo. Nem Deus agradou a todos que são os candidatos para agradar. Então, gente, hoje eu venho pedir ajuda a vocês. A comunidade da Cajueira me procurou: "Renato, você fez o Festival do Caju, foi muito bom, gerou dinheiro, gerou um recurso dentro da nossa comunidade. Então, coloca lá o projeto, quem sabe a gente possa estar realizando, porque aquela comunidade tanto espera que esse festival aconteça novamente." E eu estou colocando ali para vocês apreciarem e, quem sabe, me dar esse sim aí, presidente. Então, digo a vocês: dia 04 acaba tudo. Meus candidatos: Dorinaldo Malafaia, é esse cara que mais colocou recurso dele nesse município. Dayse Marques é a única que olha para esse município. Tem um carinho muito grande. Clécio Luís, minha senadora Aline Serrão, Randolfe Rodrigues e Lula, jamais vou abandonar. Então, gente, boa sorte. Obrigado a todos. E, desde



já, todo mundo já está convidado para o Festival do Agricultor, que será dia 01 e 02, na comunidade do Cruzeiro. Mas a comunidade vem aqui, vem convidar pessoalmente. Quem sabe na próxima sessão, eu acho, eu vou verificar. E eles querem vir fazer um convite pessoalmente a cada vereador. Quem esteve lá no ano passado viu que foi bem recebido. O festival foi muito gratificante para aquela comunidade. E, este ano, desde já, todos procuraram. Então, boa noite a todos. E também, minha presidente, fui cobrada pela itinerante que a gente fez no Sucuriju. Estão me cobrando no Cruzeiro para fazer lá também. Senão, eu vou cobrar da presidente lá. A presidente falou que, devido ao repasse do duodécimo, não seria possível fazer no momento. Tá bom, então, mas bora continuar. Que as comunidades estão esperando a gente. E a gente tem que ir, né? Para saber onde dói. O pessoal quer cobrar. E a gente, como vereador, tem que ficar junto do povo. Muito obrigado e boa noite a todos. Passando para o grande expediente, usaram da palavra os seguintes vereadores: **1º orador) Vereador Mauricio Sucupira**, Boa noite, senhoras e senhores. Em nome da Presidente Roberta, quero saudar todos os vereadores. Em nome do meu amigo Júnior, empresário, quero saudar todo o público presente. Dona Nete, Dona Yasmim. Saudar todos os funcionários desta Casa de Leis. Gente, quero aqui parabenizar o Governador Clécio Luís, que fez uma brilhante Expofeira que teve no município de Macapá. Pude acompanhar, pude estar presente. Muito bonito. Um evento que fortaleceu muito as pessoas que mais precisam, que precisam vender seus produtos e que, graças a Deus, conseguiram uma renda extra, que não está fácil para ninguém. O desemprego é muito grande, e as pessoas procuram esse momento para tentar ganhar alguma coisa. E isso aí é de ano em ano, não é todo dia que tem um evento de grande importância no estado. Quero aqui relatar e cobrar mais uma vez aqui do Secretário de Obras. Eu já venho falando isso há quatro, cinco sessões: esses buracos ali do Ramal do Bacabinha. Agora, recentemente, aconteceu um acidente feio aí. O rapaz caiu, quebrou a perna, e a esposa quebrou o pé. Será que não dá para pegar uma concha de asfalto e levar lá para tapar esses buracos? Na frente ali, o amigo Jegel, que tem um terreno que tem dois buracos perigosos. O rapaz veio de moto, deu no buraco, caiu e quebrou a perna. Ele e a esposa quebraram o pé. Isso aí são pessoas trabalhadoras que hoje não podem mais trabalhar. Estão enfermas. Isso aí é coisa fácil de resolver. Isso aí não é bicho de sete cabeças, não. O secretário tem que ter mais olhos, parar um pouco, está muito passeando, e verificar o que precisa. Aqui no Ramal da Base Aérea está a mesma situação. Então, enquanto não acontecer o que está acontecendo, os acidentes, será que a gente só vai tomar uma atitude quando vierem coisas piores? Chegar ao óbito? Vereador Erick pediu a fala: Vereador, pegando o gancho em relação ao Secretário de Obras, falar também um pouco da incompetência dele. Ele nunca veio aqui, foi convocado, já está para o MP. Eu acho que uma hora ele deve aparecer por aqui. Esses dias chegaram algumas imagens e informações de que o mesmo estava utilizando máquinas e combustível da Prefeitura para ajeitar um ramal particular de um balneário localizado ali, passando a ponte do Calafate. E, quando o requerimento aqui foi aprovado para pelo menos passar a lâmina ali na comunidade da Base Aérea, não é feito. Inclusive, também existe um print de uma conversa dele com o presidente de uma associação do Piquiá, em que ele cobra o valor de R\$ 3 mil para fazer o transporte de uma máquina de Macapá para a comunidade. Só que eu acho que, nesse Governo



Municipal aqui, é corriqueiro, e eu acho que é até normal esse tipo de situação. Mas eu vou aguardar. Eu acho que a Promotora deve tomar as providências para ele vir aqui, para ele ter a oportunidade de se explicar. Depois que ele se explicar, a gente toma outras medidas. Vereador Maurício continua: Então, gente, quero aqui parabenizar todos os candidatos que vêm a governador, a deputados estaduais, a deputados federais, senador, Presidente. E dizer aqui que a gente tem que respeitar a vontade de todos. Se uma pessoa apoia um lado, o outro lado apoia o fulano, a gente tem que respeitar. Isso aí a gente não pode mandar na vontade de ninguém. A gente só não pode estar brigando um com o outro por causa de política, porque daqui a mais uns, eu acho que 38 dias, mais ou menos, acaba o pleito político e ficam as amizades. Quer dizer que a gente vai estar brigando por causa de política e os caras vão estar bem daqui a um dia? O que for governador vai ser governador de todos. Não é governador só de quem votou, não. Eu torço para que o meu governador Clécio seja reeleito. Mas, se Deus achar que não deve e for outro, a gente tem que respeitar a vontade. Porque hoje não é fácil, cara. A gente entrar numa briga com uma pessoa por causa de política, aí depois a gente está brigando um com o outro, e os caras estão rindo lá em cima. Então, o que eu quero dizer é o seguinte: cada um que tem seus candidatos, eu tenho os meus candidatos aqui: o deputado Roberto Góes, não escondendo de ninguém; o deputado Felipe; o senador Acácio Favacho; a senadora Alyne Serrão; o governador Clécio; o presidente Lula. Eu sou amigo dos vereadores, porque não confundo política com amizade. A gente já tem longas caminhadas. Eu acho que sou amigo de todos aqui, não tenho nada contra ninguém. Tenho meu primo aqui, que é vereador; tenho o Diego, que é do mandato passado; a Ivanete, Renato, Professora Rosely; a Presidente Roberta; Joyanne. Todos são pessoas que não têm uma opinião igual à do outro, isso aí não vai mudar nada. Só que o que eu quero dizer aqui é o seguinte: hoje a gente tem um grupo político aqui. Na verdade, tem dois grupos que apoiam o Clécio Luís, o governador do estado, e isso não era para estar acontecendo. Era para fazer... O partido do cara já diz: União Brasil. Então, tem que unir. Não adianta a gente estar querendo brigar e estar querendo mostrar mais força um do que o outro. Isso não vai nos levar a lugar nenhum. A gente tem que unir. Se o objetivo é aquele que ele dá, a gente tem que ir para ele, porque aquilo que eu estou vendo é que está tendo um grupo querendo bater de frente com a Prefeita Kelley, para ver quem é o melhor. Isso aí não vai levar a lugar nenhum. Então, gente, hoje eu me posiciono aqui: eu fico coisa assim pelo vereador Erick. Eu tenho respeito por ele, porque ele tem a posição dele, porque ele tem o governador dele, que é o Furlan. Isso aí ninguém muda, e ele vem falando isso aí já há tempos. É a decisão dele, isso tem que ser respeitado. Se eu chegar a ganhar, eu jamais vou brigar, eu jamais vou dizer que o cara é ladrão, fazer isso e tudo. Quem quiser brigar, que brigue. Então, gente, hoje, ou unem as forças, ou se tora. Não adianta querer bater de frente com o sistema, é complicado o negócio. Ontem tivemos uma conversa com uma pessoa maravilhosa, que conheci. Quero agradecer à vereadora Joyanne e ao amigo Júnior por terem me levado até eles, que eu não a conhecia. Uma pessoa que tem ideias muito boas aqui com o Estado do Amapá. E outra pessoa é o deputado Acácio. Conheci o Acácio, o cara é muito simples, tem muitas ideias também. Ele é deputado federal, teve várias indicações aqui nesse Estado, fez muitas coisas, como todos os deputados também têm feito. Então, gente, cada um tem as suas opções, vamos



respeitar, mas a gente não vai estar brigando um com o outro por causa de deputado. Tivemos aqui um adesivação do Governador do Estado. Foi maravilhoso. Tinha o grupo da Prefeitura, o outro grupo do lado também. Mas o que acontece? Foi ali, foi um grupo da Kelley, mostrou quem estava com ela, quem não estava, mas o objetivo é eleger o Governador do Estado. Mas a gente tem que respeitar. A vontade de Deus é de saber tudo, de todas as coisas. Isso aí, a vontade de Deus é de todos nós. 2º orador) Vereador Erick Muniz, Boa noite a todos. Em nome da minha amiga Rosely, cumprimentar a mesa e dar boa noite aos pares. Em nome do nosso amigo Xandão, cumprimentar e dar boa noite ao público presente. Vou ser bem breve. É mais para parabenizar algumas pessoas, pecuaristas, agricultores, que fizeram uma força-tarefa e conseguiram fazer uma reforma daquele trapiche ali das Queimadas. Pedir da gestão é o mesmo que nada, é a tartaruga cansada do município do Amapá. Ia falar também do secretário de Obras e aproveitei para falar quando o vereador Maurício me deu a parte. E a outra situação, e última, é com relação ao projeto de lei complementar que o Executivo encaminhou e chegou à comissão, que é um projeto que causou um certo espanto. Ele trata sobre a instituição da taxa da Vigilância Sanitária no município e dá outras providências. Ou seja, o que é que esse projeto lhe diz? Que, se a Vigilância Sanitária for a um estabelecimento comercial, seja ele comércio que venda carne, laticínios, panificadora, farmácia, gêneros alimentícios e também os ambulantes, para quem vende laticínio, no caso quem vende leite, todos os comércios vendem, a cada visita da Vigilância Sanitária tem que ser paga uma taxa de R\$ 577,00. Para quem vende carne, cada visita da Vigilância paga-se uma taxa de R\$ 642,00. Para panificadora, R\$ 481,00; farmácia, R\$ 642,00; gêneros alimentícios em geral, R\$ 481,00; e ambulantes, R\$ 50,00. Aí eu pergunto para vocês, tirando o partidarismo, a torcida, o que quer que seja: é vergonhoso uma gestão querer taxar um município desse aqui, que vive à base do contracheque, do Bolsa Família, pescador que depende do seguro. Graças a Deus que ele existe, o seguro. Aí vem uma gestão irresponsável, que já começou a atrasar salário de 10 dias, já foi a segunda vez, aí agora quer cobrar taxa da Vigilância Sanitária para manter o quê? Manter o quê, se a Vigilância Sanitária não funciona? Na realidade, eu acho que pouca coisa funciona nessa gestão. Acho que a questão da corrupção, rachadinhas, essas cobranças indevidas por parte de secretários, acho que é o que mais funciona. Então, eu convido todos vocês. Eu acho que a Mesa Diretora deveria marcar uma reunião para nós, os nove vereadores, sentarmos e conversarmos sobre esse projeto em algum momento oportuno. A gente está num momento eleitoral, eu acredito que está todo mundo ocupado, mas que, após a eleição, a gente possa debater isso, que eu vejo que é mais uma carga para o povo, para o comerciante que todo dia tem que pagar fatura, paga imposto, paga funcionário, aí a prefeita vem com um projeto desse bonito. Aí, meu amigo, aí é para acabar. A iluminação pública está aí, um monte de cortes já, as lâmpadas começaram a apagar, mas lá todo mês tem a taxa da contribuição para o morador pagar. O Calafate está todo no escuro, mas está lá na fatura de energia a cobrança. Aí agora vem com mais uma taxa, tirando os outros impostos, a Equatorial arrecada e já passa para a Prefeitura. Então, é um show de horrores, um show de irresponsabilidade que essa gestão tem feito. E eu volto a repetir, como eu falei numa sessão passada: é uma gestão irresponsável, que eu acho que só está pensando no próprio bolso e em fazer coisas que não devem, cuidar da



população ao mínimo. No mais, boa noite. A presidente encerrou os Grandes Expedientes e deu início à Ordem do Dia. Colocadas em discussão e votadas as seguintes matérias, pela ordem constante na ordem do dia: **01- Projeto de Lei nº 003/2026-GAB/PMA**, Assunto: Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício 2027 e dá providências. **PARECER Nº 031/2026-CCJR**, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **PARECER Nº 032/2026-ORF**, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **aprovado por unanimidade.** **02- Indicação nº 017/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta**, Assunto: Indica ao Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Acácio Favacho a articulação para implementação do Programa de Telemedicina no Município de Amapá/AP. **aprovado por unanimidade.** A Presidente encerrou a ordem do dia. Declara por encerrada a presente sessão com a oração do pai nosso em agradecimento. E para constar, eu, vereadora Rosely Dias, que secretariei e lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será por todos vereadores presentes assinada, sala das sessões da Câmara Municipal de Amapá, Palácio vereador "Lucimar dos Passos", em 19 de agosto de 2026. x.x.x.x.x.xx.x.x.x.x.x